



**VALORIZE NOSSAS
RIQUEZAS NATURAIS.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Uma empresa CPFL Energia

:: NOBREZA NATIVA

As árvores são os maiores seres vivos do Reino Vegetal, os que têm vida mais longa e apresentam diferentes tamanhos e formas. O Rio Grande do Sul possui em torno de quinhentas espécies de árvores que nascem espontaneamente em seu território - são as chamadas árvores nativas. Essa diversidade é um grande privilégio ambiental.

Algumas árvores possuem maior capacidade de adaptação e, por isso, existem em todo o Estado, enquanto outras se localizam apenas em determinadas regiões. Entre as diversas árvores nativas, algumas são consideradas "árvores nobres" devido à importância para o equilíbrio ecológico e aos benefícios que propiciam ao homem, como madeira de boa qualidade para fins variados, substâncias medicinais, tintas e alimentos.

Diversas árvores nobres também são conhecidas por madeira-de-lei. Essa denominação surgiu com a Carta Régia de 1799 que fazia referência a determinadas espécies, cuja madeira era de excelente qualidade e de grande aproveitamento comercial. Inclusive, a Coroa Portuguesa detinha o monopólio da exploração das madeiras-de-lei.

No Rio Grande do Sul são encontradas diferentes espécies de árvores nobres, entre as quais destacam-se: guatambu, canjerana, angico vermelho, cedro, cancorosa, caroba, jabuticaba, louro, cabreúva, araucária, grápia, erva-mate, ipê roxo e guajuvira.

:: VALORIZAÇÃO DO PLANTIO

Apesar da ocorrência diversificada de espécies nobres no Estado, hoje elas são encontradas em quantidades reduzidas, devido à exploração abusiva, desde a época da colonização. Não houve a preocupação de replantio para manter a abundância dessas florestas

e, atualmente, constata-se a necessidade de estímulo para o plantio das espécies nobres.

O aumento das populações dessas árvores proporcionará melhorias ao ambiente natural. Além disso, se as árvores nobres passarem a existir em abundância novamente, será possível sua exploração por meio de processos controlados, que vão garantir a preservação das espécies ao longo do tempo e proporcionar benefícios ao homem.

A possibilidade do corte de espécies, preferencialmente daquelas plantadas, pode parecer conflitante com a sua preservação, mas o plantio de florestas para posterior aproveitamento é uma eficiente estratégia de conservação ambiental. As árvores plantadas não correm o risco de desaparecer, pois na medida em que são continuamente cultivadas podem ser exploradas para que seus benefícios sejam permanentes.

Esta cartilha visa a estimular o conhecimento e o plantio das árvores nativas nobres do Rio Grande do Sul e aqui estão selecionadas seis espécies: Cedro, Louro, Grápia, Ipê roxo, Caroba e Canjerana.

Por serem árvores de grande porte, não é recomendado o plantio próximo à residências, beira de calçadas ou sob redes elétricas.

AS ÁRVORES PROPORCIONAM MELHORIAS AO AMBIENTE NATURAL



:: ESPÉCIES NATIVAS NOBRES

...❖ CEDRO

Nome científico: *Cedrela fissilis*

Características: É uma árvore encontrada na maior parte do Rio Grande do Sul. Pode atingir uma altura de até 35 metros e é uma espécie que cresce rapidamente. Perde as folhas no outono-inverno. Já a sua floração, de cor branca ou creme, ocorre de setembro a dezembro. A sua copa geralmente é arredondada ou em forma de guarda-chuva, com folhagem bastante densa. A madeira é de ótima qualidade, lisa, uniforme, aromática, durável e de fácil manejo. Especialistas afirmam que sua versatilidade é superada apenas pela madeira do Pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*). Contém uma substância que atua como inseticida natural, repelindo o ataque de cupins e outros insetos. Sua cor varia do rosa ao vermelho-escuro e marrom.

Utilização: Da madeira do Cedro podem ser elaborados móveis, esculturas, molduras, portas, janelas, barcos, forros, lambris, instrumentos musicais e rodapés. Da madeira destilada pode ser obtido óleo de cheiro desagradável que contém princípios aromáticos e medicinais. Também pode ser utilizada como árvore ornamental devido ao belo formato de sua copa.

Onde plantar: Deve ser plantado em locais com boa luminosidade, sem ficar excessivamente exposto ao sol, sendo recomendável que receba um pouco de sombra de outra árvore. O Cedro prefere solos com bastante umidade.



...❖ LOURO

Nome científico: *Cordia trichotoma*

Características: É encontrada principalmente nas regiões do Alto Uruguai e do Centro do Estado. Mede em torno de 25 a 35 metros. A copa é, geralmente, estreita e comprida, de folhagem densa. No inverno, perde parte de suas folhas. As flores são brancas e bastante vistosas e a floração ocorre nos meses de fevereiro a abril. A madeira é de cor pardo-clara-amarelada e possui excelentes qualidades, pois é leve, resistente a bichos, fácil de trabalhar e muito durável em locais secos. Para muitos especialistas, é considerada uma das árvores nobres de crescimento mais rápido.

Utilização: A madeira possibilita a fabricação de móveis de luxo, parquetes, lambris, utensílios resistentes, janelas, cadeiras e molduras. Também é apropriada para esculturas.

Onde plantar: Deve ser plantado em locais com luminosidade abundante. O Louro prefere solos secos e tolera solos de baixa fertilidade. Uma característica importante é que pode ser plantado em conjunto com culturas agrícolas, sem que ocorram problemas significativos de concorrência, formando sistemas agro-florestais.



...❖ CAROBA

Nome científico: *Jacaranda micrantha*

Características: Esta árvore é encontrada nas regiões do Alto Uruguai e do Centro do Estado. Geralmente atinge 20 metros de altura, mas pode chegar até 30 metros. Apresenta crescimento rápido. As folhas caem no inverno. A floração é muito bela, de coloração roxoazulada, ocorrendo nos meses de outubro a dezembro. A madeira apresenta brilho suave e veios que lhe proporcionam uma bela aparência, além de ser leve e resistente, com baixíssima resistência, no entanto, à umidade. A coloração da madeira varia do branco-creme ao amarelado.

Utilização: É adequada para a fabricação de móveis, pois aceita muito bem o revestimento com verniz. É bastante utilizada para estruturas internas de construções. Devido a sua exuberante floração, é muito aproveitada para fins de ornamentação.

Onde plantar: Deve ser plantada em locais com boa luminosidade, mas de maneira que não fique excessivamente exposta ao sol, sendo importante que receba um pouco de sombra de outra árvore. Prefere solos úmidos, profundos e férteis - nessas condições ela cresce rapidamente.



...❖ GRÁPIA

Nome científico: *Apuleia leiocarpa*

Características: No Estado, a Grápia é encontrada especialmente na região do Alto Uruguai, ocorrendo também na região Central e em parte do Planalto. Uma de suas principais características é o tronco, cuja casca, de cor clara, desprende-se em placas relativamente grossas. A floração ocorre nos meses de setembro e outubro e as flores são pequenas e de cor branca ou amarela. A folhagem é verde clara e bastante esparsa na copa. Perde parte das folhas no inverno. O crescimento desta árvore é considerado lento e ela pode medir até 35m de altura. A madeira da Grápia é dura, pesada e muito resistente à ação do tempo, à umidade e a insetos. Especialistas consideram uma das madeiras mais duráveis quando exposta às intempéries. A coloração pode variar do bege-claro ao bege-amarelado.

Utilização: As excelentes características da madeira possibilitam seu emprego em materiais de diversas finalidades: vigas, parquetes, molduras, caibros, marcenaria em geral, esquadrias, tonéis de vinho, móveis, dormentes, cercas, tornearia e tábuas.

Onde plantar: Deve ser plantada em locais onde receba bom sombreamento, pois enquanto jovem não tolera insolação excessiva. As observações indicam que a Grápia não é exigente em relação às condições físicas do solo.



...❖ CANJERANA

Nome científico: *Cabralea canjerana*

Características: É encontrada na Campanha Gaúcha, Encosta Atlântica e em parte do Planalto, mas ocorre de forma mais abundante no Alto Uruguai e no Centro do Estado. Pode atingir até 30 metros de altura. A folhagem não cai durante o inverno e se apresenta de forma densa, na cor verde escura. As flores possuem coloração branca e a floração, em geral, ocorre em duas épocas distintas, sendo a principal de setembro a novembro e a outra, menos intensa, nos meses de fevereiro e março. A madeira, de grande valor econômico, é considerada muito boa pela facilidade de ser trabalhada, é pesada, durável, aromática e resistente à umidade e ao ataque de insetos. A coloração geralmente é vermelho-escuro, às vezes com tonalidade marrom.

Utilização: A qualidade da madeira permite que ela seja amplamente utilizada para palanques de cercas, assoalhos, esculturas, dormentes, móveis e em estruturas internas e externas de construções.

Onde plantar: Deve ser plantada em locais de bom sombreamento, pois não é adaptada à insolação excessiva. Prefere solos úmidos e argilosos.



...❖ IPÊ-ROXO

Nome científico: *Tabebuia avellanae*

Características: Em condições naturais, esta árvore é encontrada na região do Alto Uruguai e em parte da região Central do Estado. A altura varia de 20m a 30m. As folhas caem quando as flores surgem, geralmente de agosto a outubro, com tons que vão do rosa ao roxo. A madeira possui cor marrom e é uma das mais pesadas entre as espécies nobres. Além disso, é maleável e resistente à umidade e ao ataque de bichos.

Utilização: A madeira permite o fabrico de parquetes, vigas, dormentes, utensílios resistentes, mesas e cadeiras. Também é bastante adequada para a fabricação de embarcações por sua resistência à umidade. Se o Ipê-roxo não fosse considerada uma árvore nobre pela qualidade de sua madeira, certamente o seria por sua exuberante floração. Devido a essa especial característica, a espécie é bastante aproveitada em ornamentações.

Onde plantar: Pode ser plantado em locais com luminosidade abundante ou sombreados. Quanto ao solo, apenas é recomendável que não seja plantado em locais com umidade excessiva.



:: CURIOSIDADES

- No início do século passado o Rio Grande do Sul exportava grandes quantidades de madeiras nobres. Atualmente, importa a maior parte da madeira que consome, pois a quantidade de árvores nobres existentes é pequena e tem cumprido apenas a função de conservação ambiental.
- Na língua tupi-guarani o Cedro é conhecido como Acaiacá, que significa "árvore piramidal", ou então como Ygaribá, que significa árvore das canoas.
- Popularmente, a casca do Cedro é utilizada externamente, depois de fervida, no combate a doenças da pele, feridas, dores musculares e reumáticas.
- A Caroba, em tupi-guarani é conhecida como Caá-yroba, que significa "árvore-amarga".
- Segundo a medicina popular, a casca da Caroba pode ser utilizada para tratamento de doenças da pele, inflamações de garganta, dores reumáticas e musculares.
- Em tupi-guarani a Grápia é conhecida como Guarapiapunha, que significa "árvore-da-cascamuito- grossa".
- A casca da Grápia possui até 24% de tanino; substância extraída e largamente utilizada para o curtimento de couro.
- A Canjerana é conhecida em tupi-guarani como Cayarana, que significa "árvore-da-folha-semelhante". A origem desse nome deve ter decorrido da semelhança entre as folhas da Canjerana e do Cedro.
- Em algumas regiões a Canjerana era conhecida como pau-desanto, pois sua madeira era utilizada para esculpir imagens religiosas.
- A semente da Canjerana é revestida por uma camada de substância suculenta, consumida por diversas espécies de pássaros.
- Da madeira do Ipê-roxo pode ser extraído corante, com o qual, no passado, eram tingidos o algodão e a seda.

• Segundo a medicina popular, da casca do Ipê-roxo pode ser extraída substância para cicatrização de feridas e utilização em banhos contra sarna, coceiras e inflamações artríticas.

O RIO GRANDE DO SUL POSSUI O PRIVILÉGIO DE TER MAIS DE 500 ESPÉCIES DE ÁRVORES NATIVAS



PRINCIPAIS ÁREAS DE OCORRÊNCIA



Cedro

Louro

Caroba

Grápia

Canjerana

Ipê-Roxo

Informações

www.sema.rs.gov.br

www.rge-rs.com.br/gestao_ambiental



Rua Mario de Boni, 1902
Caxias do Sul - RS - 95012-580
www.rge-rs.com.br